



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

### **Café & Casamento – Seminário para Casais**

**Baseado no livro “Amor & Respeito”<sup>1</sup>**

#### **I. INTRODUÇÃO AO TRABALHO COM OS CASAIS**

Nos dias de hoje, em que os ensinamentos da sociedade com relação ao casamento estão bastante distantes da Bíblia, e, considerando a necessidade cristã de sermos sal da terra e luz para o mundo, inclusive em nosso relacionamento, nosso desejo é trazer ensinamento bíblico aplicável aos casamentos que desejarem ser saudáveis e normais.

Sim, uma vida de casal fora da Bíblia não é normal. Não significa que é anormal no termo depreciativo, mas não é a norma, e viver como exceção e não regra num relacionamento que Deus instituiu, é viver o que o autor de "Amor e Respeito", Emerson Eggerichs, chama de "Ciclo insano", neste livro da Editora Mundo Cristão.

Aliás, a Editora nos abençoou com 2 livros que serão sorteados aqui, um no encontro deste mês e outro no encontro do próximo mês. Além do livro, eles abençoaram o pastor e a esposa com uma Bíblia "Devocional do Casal: as linguagens do amor", de Gary Chapman, autor do famoso do livro “As 5 linguagens do amor”. Também quero recomendá-la fortemente aos casais a adquirirem como investimento para seu relacionamento, minha esposa e eu a usamos da maneira prescrita pela publicação e vimos o quão eficiente é desfrutar do trabalho nela contido. Não é "mais uma Bíblia", se fosse eu não recomendaria você comprar (Média de preço 78,90 à 139,00 na internet). Invista no que é mais importante, a base da família: o seu casamento.

#### **A. A BASE BÍBLICA**

O autor baseia todo o seu livro em Efésios 5.33 da Bíblia: "Portanto, volto a dizer: cada homem deve amar a esposa como ama a si mesmo, e a esposa deve respeitar o marido."

---

<sup>1</sup> EGGERICHS, Emerson. *Amor e respeito*. São Paulo: Mundo Cristão, 2008.



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

(NVT). Uma outra tradução diz: “Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito” (NVI).

O autor começa dizendo que normalmente o amor é o único elemento lembrado para se construir um bom relacionamento conjugal. Entretanto, ele chama a atenção para a Bíblia que coloca como sendo dois os elementos fundamentais para o matrimônio: **amor e respeito**.

E, depois, traz um dado prático: metade dos casamentos terminam em divórcio em nossos dias, e, se você não sabe, eu acrescento que esta estatística é exatamente a mesma dentro da igreja. Significa que a igreja está falhando na área do casamento.

**O livro trata de como a esposa pode ter satisfeita sua necessidade de ser amada e o marido ter aquilo que ele precisa: ser respeitado.**

Sempre que o casal sai deste princípio bíblico e tenta estabelecer o casamento em outras bases - ou em apenas uma delas - eles iniciam o que Eggerichs chama de "**Ciclo Insano**".

Ele ilustra o relacionamento fora da Palavra de Deus da seguinte forma:





## Igreja Batista em Vila Galvão

Como pastores sabemos que a maior falha nos casamentos, aquilo que mais causa prejuízos é a **falta de atenção aos papéis bíblicos no lar**.

Conhecer a Bíblia não faz diferença prática; somente quando ela é vivida, pela graça, que experimentamos seus benefícios. Enquanto isso não acontece estamos fazendo a nós mesmos de bobos, como diz Tiago 1:22:

*“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos.” (NVI)*

*“Não se limitem, porém, a ouvir a palavra; ponham-na em prática. Do contrário, só enganarão a si mesmos”. (NVT)*

A Palavra de Deus leva minutos, às vezes segundos, para ser conhecida, e sempre causa boas reações quando ouvida com fé. Entretanto, ela precisa ser cumprida para ser gozada em sua plenitude, e isso não é diferente para o casal, uma vez que eles fazem parte do conteúdo das Escrituras.

Contudo, a prática exige muito mais tempo e esforço do que requer o ouvir e apreciar. Um simples versículo que lemos em segundos pode exigir muito tempo de nós, em função do pecado com que todos nasceram.

Somos libertos em Cristo deste pecado, libertos para andar num caminho. E, no que tange o casamento a direção é: amar e respeitar. É nisso - e “somente nisso” - que temos que insistir. Independente da nossa opinião ou do que o mundo pregue a respeito. Por isso, o melhor é caminhar na direção certa e não perder tempo e energias no caminho errado, ou tentando “reinventar a roda”. Homens e mulheres são programados para viver este ciclo virtuoso, como a direção para a vida a dois.

Para tanto, precisamos abrir mão e renunciar ao pecado, que é o que faz o ciclo contrário funcionar: o “Ciclo Insano”. A renúncia começa abrindo mão do que “achamos” sobre o casamento – inclusive do nosso –, considerando duas questões:

1. Às vezes nem entendemos porque pensamos o que pensamos sobre casamento, o fato é não nos conscientizando que estamos sendo influenciados pelo discurso do



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

mundo, via mídia e relacionamentos com incrédulos ou crentes não praticantes da Palavra na área do matrimônio.

2. Não adianta tentarmos um caminho diferente para solucionar, prevenir ou fortalecer um casamento, porque Deus é Soberano, e Ele não vai mudar a Sua Palavra e o Ciclo que criou para o relacionamento do casal. Ademais, Ele vai vencer, não por “pirraça”, mas porque é Perfeito e já fez o casamento no caminho certo, nós é que precisamos nos afastar do pecado: viver contra a vontade de Deus; sobretudo quando ela é claramente revelada, em todas as áreas da vida, em Sua Palavra. Precisamos de um discipulado em nosso casamento: seguir a Palavra de Deus.

Além disso, cuidar do casamento vai influenciar o futuro dos seus filhos, se você quer mais motivos para investir neste caminho. O próprio autor conta a sua experiência nesta área nas páginas 17 e 18.

### **B. O PROBLEMA: O PECADO NOS BASTIDORES DO CASAMENTO**

Um casamento possui bastidores que somente o casal conhece. Bastidores onde acontece de tudo. Mas, ninguém sabe. Nem a família, nem os parentes, nem a igreja e nem o pastor. Mas, Deus sim. Esses bastidores existem por causa do pecado, direta e indiretamente.

E neste ponto eu quero interromper a exposição do livro e definir bem o nosso problema aqui.

Para o teólogo sistemático Millard J. Erickson, pecado é **"qualquer falta de conformidade, ativa ou passiva, com a lei moral de Deus. Isso pode ser uma questão de ato, de pensamento ou de disposição"**<sup>2</sup>. O pecado é o afastamento de Deus. Teologicamente, pecado é uma inclinação interior e não apenas atos errados (Mt 5.21,22,27,28), é rebelião e desobediência à Palavra de Deus. Isso não muda quando falamos de casamento, pois quando há falta de conformidade à Sua Palavra (Ef 5.33, por exemplo), estamos agindo com o pecado em nossa relação, e não num caminho de discipulado cristão.

---

<sup>2</sup> ERICKSON, Millard J. *Introdução à teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 1997, p. 239.



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

O pecado tem pelo menos dois tipos de efeitos:

1. **Diretos.** O pecado incapacita espiritualmente, inclusive a viver o papel bíblico do casamento. Ele traz situações como autoengano, competição, rejeição à autoridade, incapacidade de amar, egocentrismo, insensibilidade, dentre outros.
2. **Indiretos.** Age na sociedade, moldando-a como ela é. Age nas famílias: as famílias tornaram-se disfuncionais em diferentes graus com a Queda da humanidade, e seus pecados deixaram marcas, o que piora nosso desempenho dos nossos papéis, às vezes até por causa de traumas. São as chamadas "famílias disfuncionais". Mas, a culpa, em última análise, reside na realidade da entrada do pecado no mundo. Claro que cada um deve assumir sua responsabilidade e se acertar com Deus e com as pessoas. Mas, não culpe seus pais, lide com o pecado através de Jesus Cristo, Sua cruz, Seu Espírito e Sua Palavra.

Ademais, a Bíblia é muito clara com a ação do pecado no casamento:

“Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústias na carne, e eu quisera poupar-vos” (1 Coríntios 7:28, ARA).

O pastor e teólogo John MacArthur, assim comenta este versículo:

“Angústia” significa, literalmente, “pressão conjunta, ou, sob pressão”. O casamento pode envolver conflitos, exigências, dificuldades e ajustes que a situação de solteiro não apresenta, porque ele força duas pessoas caídas a uma vida íntima que leva a inevitáveis “angústias”. As angústias do celibato podem ser excedidas pelos conflitos do casamento.<sup>3</sup>

Outras versões trazem:

“Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar, também não comete pecado. Mas aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso” (NVI).

---

<sup>3</sup> BÍBLIA SAGRADA. *Bíblia de Estudo MacArthur*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p. 1538.



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

“Se, contudo, vier a se casar, não é pecado. E, se uma moça se casar, também não é pecado. No entanto, aqueles que se casarem em tempos como os atuais terão de enfrentar dificuldades, e minha intenção é poupá-los disso” (NVT).

### **C. A SOLUÇÃO: O CAMINHO DO DISCIPULADO CRISTÃO**

Mesmo depois de salvos, cristãos têm dificuldade em lidar com o pecado no casamento. Mas, por quê? Porque, via de regra, vemos discipulado cristão apenas nos relacionamentos entre Deus e as pessoas, superficialmente com a família, e quase nunca falando – e muito menos aprofundando – o casamento. Isso não é por mal, normalmente trata-se do início da Nova Vida em Cristo e os primeiros estudos sobre a fé se propõem a dar um direcionamento geral e depois tratam da vida cotidiana; e quero ressaltar que tudo isso é muito bom, eu mesmo faço assim. Contudo, acredito que o casamento deve ter um trabalho de discipulado à parte, em face de sua complexidade, importância e duração, e esta é a proposta dos encontros “Café & Casamento”, pelas muitas misericórdias do Senhor.

Discipulado implica em ser discípulo de alguém, em nosso caso, discípulos de Jesus Cristo, o Mestre. Claro que é possível que alguém diga: Jesus não foi casado! Contudo, não somos discípulos apenas da vida de Jesus na terra, mas do Verbo Vivo que desceu dos céus, e Se revelou de maneira especial em Sua encarnação e em Sua Palavra, que é toda a Bíblia: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça”* (2 Timóteo 3:16, NVI). A tradução Nova Versão Transformadora, diz: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo”* (NVT). A Bíblia é a Palavra de Deus, inerrante e fonte confiável de autoridade sobre qualquer assunto que trata, pois é inspirada por Deus. Ela mesma dá testemunho de sua origem divina (2Pe 1.20,21) e, portanto, é importante para conhecimento da Verdade e salvação e para a edificação do crente, para leva-lo à maturidade. Não é diferente na área do casamento.



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

Martinho Lutero, o grande catalisador da Reforma Protestante, assim testemunhou sobre sua confiança na inerrância das Escrituras<sup>4</sup>:

*“Mesmo que você não errasse nem fosse enganado, você deveria ir até a Palavra de Deus, a fim de que não concebesse fantasias, mas ouvisse e soubesse que aquilo que Deus diz é correto, bom e agradável a Ele” (Somos tentados às fantasias e a Palavra de Deus nos traz de volta à realidade acerca do Caminho da Vida).*

*“Quando, porém, o coração se apega à Palavra de Deus, ele pode dizer sem vacilar: esta é a Palavra de Deus, que não pode mentir nem errar, disso estou certo”.*

*“A razão natural produz erros e heresia; a fé ensina e defende a verdade; pois ela se apega às Escrituras, que não enganam nem mentem”.*

*“Toda vida, é impossível para a Escritura contradizer-se, exceto nas mãos dos insensatos e hipócritas obstinados. Nas mãos dos piedosos e sábios, ele dá testemunho de seu Senhor”.*

Naturalmente, ele afirmou essas coisas como resultado da obra interior de testemunho do Espírito Santo, iluminando-o a fim de que entendesse o sentido da Bíblia e tivesse certeza de sua verdade. O Espírito Santo faz esta obra em todas as pessoas que creem em Jesus, pela graça, por meio da fé.

Assim, se não persistimos no caminho que a Bíblia fala sobre o casamento, em síntese “amor e respeito”, não adianta tentarmos qualquer outra coisa para edificar nosso lar. Esse é o único caminho bíblico para o casamento, não adianta tentarmos outros, nós é que temos que mudar. Devemos investir muito tempo e oração em nossa mudança e não na busca por outros caminhos, explicações ou métodos. Isso é pecado. O que precisamos é nos santificarmos nesta área da vida cristã, segundo a Palavra de Deus.

E o que significa isso na prática?

"Portanto, volto a dizer: cada homem deve amar a esposa como ama a si mesmo, e a esposa deve respeitar o marido." (NVT).

---

<sup>4</sup> ERICKSON, Millard J. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 2015, p. 214-215.



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

“Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito” (NVI).

“Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido” (ARA)

Isso não é uma mensagem romântica, mas um mandamento bíblico que precisa ser aplicado como parte de nossa santificação cristã. Santidade na área do casamento significa eu me conformar à Palavra de Deus no que ela diz quanto ao meu papel, uma vez que só posso cuidar dele. É preciso decidir parar de pecar quanto a este assunto.

E é isso que vamos trabalhar, buscando e persistido na prática da Palavra de Deus, se assim Ele quiser e permitir, amém!

### **D. CONTEÚDO DO LIVRO**

O livro é dividido em três partes:

1. PARTE 1: O CICLO INSANO - que é a vida fora do discipulado cristão;
2. PARTE 2: O CICLO ENERGÉTICO - que é a maneira como podemos nos conformar à Bíblia, visando aplicar Efésios 5.33 na prática;
3. PARTE 3: O CICLO RECOMPENSADOR - O valor de persistir mesmo quando tudo parece que não está dando certo, nas palavras do autor: "Em última análise, seu casamento não tem nada a ver com o seu cônjuge. Tem tudo a ver com o seu relacionamento com Jesus Cristo". Fica mais fácil pensar que precisamos ceder para Deus e por causa dele e não para o cônjuge, quando nosso coração ainda está duro e ferido.

O livro não propõe apenas conhecer e admirar Efésios 5.33, mas aprender a aplicar em nosso casamento, lutando, com a ajuda de Jesus, contra o pecado que nos atrapalha, **mantendo esses alvos de amor e respeito como padrão de nossas vidas, individualmente, sem cobrar do outro. Não é tanto sobre o casal que você deve buscar aqui, mas sobre o seu papel no casamento!**





## *Igreja Batista em Vila Galvão*

A proposta de Eggerichs é que amar e respeitar funciona como uma **conexão** dentro do CASAMENTO, operando com os seguintes parâmetros:

1. AMOR: é fundamental para as esposas;
2. RESPEITO: é fundamental para os homens;
3. SEM AMOR, ELA REAGE SEM RESPEITO;
4. SEM RESPEITO, ELE REAGE SEM AMOR;
5. COM AMOR, ELA REAGE COM RESPEITO;
6. COM RESPEITO, ELE REAGE COM AMOR;
7. O maior temor dos homens: Não serem respeitados;
8. O maior temor das mulheres: Não serem amadas.

Em termos práticos, como podemos ver um casamento operando fora destes padrões?

1. DE QUE MANEIRA A ESPOSA Falta com Respeito com seu Marido?
  - a. Quando altera a voz com ele;
  - b. Acusando;
  - c. Testando;
  - d. Criticando;
  - e. Julgando;
  - f. Assumindo a liderança;
  - g. Sendo demasiada independente;
  - h. Manipulando através do sexo.
2. DE QUE MANEIRA O MARIDO NÃO demonstra amor para sua esposa?
  - a. Não a protegendo;
  - b. Agindo com indiferença;
  - c. Transmitindo insegurança;
  - d. Abusando da autoridade;
  - e. Sendo indelicado;
  - f. Deixando de afirmar seu amor;



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

- g. Não dedicando exclusividade;
- h. Pensando apenas em sexo e não em carinho.

Como veremos ao longo do Seminário Café & Casamento, o livro propõe um modo de praticar amor e respeito, usando os seguintes acrósticos:

1. “C-A-S-A-D-A”: a soma dos passos abaixo significa que uma pessoa está ligada à outra, e isso é fundamental para entender como as mulheres veem os relacionamentos. Quando o marido AMA sua esposa isso serve de estímulo para que ela possa respeitá-lo como ele deseja. SOLETRANDO AMOR PARA ESPOSA:
  - a. Conexão: Ela quer sempre o marido por perto;
  - b. Abertura: Ela quer que o marido se abra para ela;
  - c. Simpatia: Ouça com carinho sua esposa e tratem-na com honra;
  - d. Apaziguamento: Ela quer paz no relacionamento;
  - e. Dedicção: Ela precisa saber que o marido está comprometido;
  - f. Apreço: Ela quer que você a honre e a estime;
2. “C-A-S-A-D-O”: Dar respeito incondicional ao seu marido é o caminho certo para receber o amor incondicional dele. Quando a esposa RESPEITA seu marido isso serve de estímulo para que ele possa amá-la como ela deseja. SOLETRANDO RESPEITO PARA O MARIDO:
  - a. Conquista: Valorize o desejo dele de conquistar e realizar as coisas;
  - b. Autoridade: Aprecie o desejo dele de servir e liderar;
  - c. Sexualidade: Aprecie o desejo dele de ter intimidade;
  - d. Afinidade: Aprecie o desejo dele de ter uma amizade;
  - e. Discernimento: Aprecie o desejo dele de analisar e aconselhar;
  - f. Ordem hierárquica: Aprecie o desejo dele de prover e proteger;

### **E. O HOMEM PRECISA DE RESPEITO PARA DAR AMOR E A ESPOSA PRECISA DE AMOR PARA DAR RESPEITO**



## *Igreja Batista em Vila Galvão*

Se você quiser trilhar este caminho em seu casamento, participe dos próximos “Café & Casamento”, baseado no livro “Amor e Respeito”.

Obrigado por sua atenção até o presente momento e pela demonstração de interesse em ser um cônjuge melhor; aliás, mais do que isso, em ser um discípulo melhor de Jesus Cristo, pois, como disse o autor do livro: "Em última análise, seu casamento não tem nada a ver com o seu cônjuge. Tem tudo a ver com o seu relacionamento com Jesus Cristo".

Que Ele nos ajude, pela mesma graça que nos revelou, indo para a cruz por nós:

*“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem se desanimem. Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue”.*

(Hebreus 12:1-4, NVI)

Pr. Leandro Hüttl Dias  
[www.vidabemmelhor.com](http://www.vidabemmelhor.com)